

Os Espíritos recomendaram que, encabeçando esta coletânea, puséssemos a Oração dominical, não somente como prece, mas também como símbolo. De todas as preces, é a que eles colocam em primeiro lugar, seja porque procede do próprio Jesus (S. Mateus, cap. VI, vv. 9 a 13), seja porque pode suprir a todas, conforme os pensamentos que se lhe conjuguem; é o mais perfeito modelo de concisão, verdadeira obra-prima de sublimidade na simplicidade. Com efeito, sob a mais singela forma, ela resume todos os deveres do homem para com Deus, para consigo mesmo e para com o próximo. Encerra uma profissão de fé, um ato de adoração e de submissão; o pedido das coisas necessárias à vida e o princípio da caridade. Quem a diga, em intenção de alguém, pede para este o que pediria para si.

PRECE

I. Pai nosso, que estás no céu, santificado seja o teu nome!

II. Venha o teu reino!

III. Faça-se a tua vontade, assim na Terra como no Céu.

IV. Dá-nos o pão de cada dia.

V. Perdoa as nossas ofensas, como perdoamos aos que nos ofenderam.

VI. Não nos deixes entregues à tentação, mas livra-nos do mal.

VII. Assim seja.